

**RESGATE DO CONHECIMENTO TRADICIONAL SOBRE PLANTAS
MEDICINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE
RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NO PROGRAMA SAÚDE NA
ESCOLA.**

**Luiza Brito Silvino Gomides¹, Keila Formiga de Castro², Renata Duarte
Fernandes³, Luís Fernando dos Santos Silva⁴**

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2007 pelos Ministérios da Saúde e da Educação, busca integrar ações de saúde e educação para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva insere-se nesse contexto como uma estratégia de formação que articula ensino, serviço e comunidade, promovendo práticas educativas voltadas às necessidades do território. A experiência relatada dialoga com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), ao reconhecerem a importância dos saberes ancestrais e incentivarem o uso seguro das plantas com fins terapêuticos. O objetivo deste trabalho foi resgatar o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais junto aos alunos do ensino infantil de uma escola da zona rural do município do Crato. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por residentes em saúde coletiva e residentes em pedagogia, a atividade ocorreu em uma escola da zona rural do Crato (CE), no mês de setembro de 2025, com a participação de 17 alunos do Infantil 5, uma professora, duas residentes em pedagogia, três residentes em saúde coletiva e uma preceptora enfermeira de saúde da família. O momento teve como tema “Plantas Medicinais” e foi dividida em quatro etapas: apresentação teórica, através de imagens e roda de conversa sobre a temática; socialização de espécies mais populares na comunidade — capim-santo, erva-cidreira, colônia, alfavaca e gengibre; explicação sobre o preparo correto dos chás, infusão e decocção; demonstração prática, em que as crianças acompanharam o preparo dos chás e participaram da degustação. A experiência sensorial proporcionou o aprendizado significativo e integração entre ensino e comunidade. Os participantes puderam interagir de forma dinâmica o que facilitou o aprendizado lúdico e participativo. A ação evidenciou o papel estratégico da residência multiprofissional em saúde coletiva na promoção da saúde e na valorização dos saberes ancestrais. Momentos como este são fundamentais para resgatar e fortalecer o uso racional sobre plantas medicinais, especialmente em ambientes de aprendizagem em espaços do campo, onde esse saber cada vez mais

¹ Universidade Regional do Cariri, email: luizabs08@gmail.com

² Secretaria de Saúde do Crato, email: keilaformigacastro2@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: residencia.renata10@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luisfernando.fisio12@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



tem perdido espaço. A atividade contribuiu para preservar práticas populares de cuidado e promover a integralidade na saúde de forma sustentável.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Educação em saúde; Formação de Recursos Humanos.